



O TEMA CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR LATINO-AMERICANA: APONTAMENTOS DE PESQUISADORES DA ARGENTINA, CHILE E COLÔMBIA¹

Eliane Regina Crestani Tortola²

Larissa Michelle Lara³

Antonio Carlos Monteiro de Miranda⁴

RESUMO

Este texto apresenta o debate acerca da cultura na Educação Física escolar argentina, chilena e colombiana, com base na interlocução com pesquisadores vinculados a universidades nesses países por meio de questionário *on-line* e incursões teóricas. Os resultados indicam que o tema cultura é periférico na educação física escolar, mas que há interesses emergentes de pesquisadores em contribuir com avanços na área.

Palavras-chave: cultura; educação física; escola.

INTRODUÇÃO

Na história recente da Educação Física (EF) no Brasil percebem-se esforços epistemológicos para o entendimento da área a partir da ênfase em teorias das Ciências Humanas e Sociais. Desde que foi chamada por Medina (1983) a entrar em crise, na década de 1980, a EF passou a ser questionada sobre sua cientificidade, gerando a necessidade de busca por novas formas de perceber a área. Os estudos de Lopes (2013, p.69) situam esse cenário em que o tema da cultura passa a transitar nos debates epistemológicos da área, afirmando que, mesmo estruturado teoricamente, “ainda integra um campo de intensas discussões, críticas, conflitos e nem sempre consensos”.

Tais reflexões nos levaram a discutir, por meio de um amplo estudo⁵, o papel da cultura na EF e na produção de conhecimento, a partir de interlocutores latino-americanos vinculados a instituições de ensino superior em seus países. Entretanto,

1 Pesquisa financiada pela Fundação Araucária-FA por meio de concessão de Bolsa Produtividade em Pesquisa.

2 Universidade Estadual de Maringá (UEM), elitortola@gmail.com

3 Universidade Estadual de Maringá (UEM), laramlara@hotmail.com

4 Universidade Estadual de Maringá (UEM), antoniomonteirouem@gmail.com

5 Este artigo constitui recorte da coleta de dados em oito países que compõem a América Latina, por meio do “Projeto Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação”, aprovado pelo COPEP, em respeito à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

para esse texto, o recorte contemplou os contextos argentino, chileno e colombiano, tendo como objetivo apresentar reflexões acerca da relação entre cultura e EF escolar. Para tanto, buscou-se elencar as principais considerações trazidas pelos pesquisadores dos três países, estabelecendo um diálogo com a teoria atinente.

Para darmos conta desse intuito, o texto em questão organiza-se em dois momentos. No primeiro deles, apresentamos os caminhos percorridos para o desenvolvimento da pesquisa. No segundo, abordamos os resultados referentes aos dados que versam sobre o trato da cultura na EF escolar. A leitura dos pesquisadores sobre a temática da cultura em seus países constitui conteúdo gerador de reflexões e debates subsequentes acerca do entendimento desse tema em suas aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira, oportunizando um jogo tensional que nos permita compreender os caminhos e desafios que cercam a relação EF e cultura.

METODOLOGIA

Incursões teóricas e contribuições advindas de pesquisadores que atuam como docentes em universidades públicas na Argentina, no Chile e na Colômbia marcam o desenvolvimento desse texto a partir de questionário *on-line* construído pelo *Google doc*, acrescido de termo de consentimento livre e esclarecido. Universidades estatais/públicas foram mapeadas como critério para a busca desses pesquisadores, sendo consideradas universidades com maior tempo de existência e com tradição na oferta de curso superior em EF. Foram convidados pesquisadores ligados às instituições: na Argentina, Universidad Nacional del Comahue e Universidad Nacional de La Plata; no Chile, Universidad de Santiago de Chile, Universidad de Atacama e Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación; na Colômbia, Universidad de Antioquia e Universidad Pedagógica Nacional.

Após contato via *e-mail* com as instituições e a análise de currículo de docentes com acesso a suas produções, chegamos a sete pesquisadores, representados, nesse texto, por siglas: P1AR e P2AR para as pesquisadoras argentinas; b) P1CL, P2CL e P3CL para os pesquisadores chilenos; c) P1CO e P2CO para as pesquisadoras colombianas. Os colaboradores têm experiências no ensino de didática, prática de ensino, prática pedagógica escolar, metodologia do ensino de EF, fundamentos históricos e filosóficos da motricidade, entre outros, as quais sinalizam o seu envolvimento com a formação. Estabelecido o contato, os pesquisadores prontificaram-se a responder a um questionário com os seguintes eixos temáticos: a) cultura e produção de conhecimento; b) marcos teóricos basilares; c) cultura na Educação Física escolar, sendo este último o recorte problematizado nesse texto por meio da questão “Como a cultura é tratada no processo de ensino-aprendizagem das aulas de Educação Física escolar?”. Os dados originários das respostas dos pesquisadores forneceram subsídios para a discussão de como se constitui a temática da cultura na EF escolar argentina, chilena e colombiana.

Buscamos considerar as particularidades de cada docente/pesquisador no sentido de cruzar fronteiras, “desnaturalizar identidades, romper com discursos dominantes e produzir novos discursos” que favoreçam a construção de “identidades solidárias” (VIEIRA, NEIRA, 2016, p. 793). A compreensão de que as considerações apontadas pelos interlocutores não se resumem a uma preferência individual, mas

sim, representam o resultado de condições sócio-históricas constitutivas de uma posição de sujeito não deslocado de sua realidade, leva-nos ao enfrentamento dos desafios contemporâneos que tocam a educação e, aqui, de modo especial, a EF escolar.

O OLHAR DOS INTERLOCUTORES PARA A CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A escola, entendida por Foucault (1999) como uma das instituições de discurso de verdade e poder, é um dos primeiros lugares de experiência da vida pública. Pensar a tematização da cultura na EF nesse contexto, em realidades distintas da nossa, é atentar para a leitura que os próprios pesquisadores fazem desse tema em seus países, considerando sua posição de sujeito frente a essa realidade. Ao responderem à questão “Como a cultura é tratada no processo de ensino-aprendizagem das aulas de Educação Física escolar?” os interlocutores trazem as demarcações sócio-históricas que constituem sua ação docente. A presença de termos como “jogos tradicionais” (P1AR), “jogos cooperativos” (P1CL), “danças folclóricas” (P2CL; P3CL), “jogos pré-desportivos” (P3CL), confere à cultura um caráter secundário, por ser visualizada na tradição, nas festividades e identidades locais, como apresentado no Quadro 1.

País	Pesquisadores	Cultura na Educação Física escolar
Argentina	P1AR	Jogos tradicionais (cultura particular de uma região do país). Jogos realizados à época dos avós. Associada à tradição.
	P2AR	As minorias devem adaptar-se às maiorias.
Chile	P1CL	Jogos cooperativos - valorização de habilidades sociais e esportivas. Atividades próprias do entorno cultural, em espaços formais e informais, para o alcance de metas individuais e coletivas.
	P2CL	É marginal na formação do professor de Educação Física. Visão patriótica. Danças folclóricas.
	P3CL	Jogos em geral e jogos pré-desportivos, esportes e expressão motora. Danças tradicionais e folclore. Identidade e expressões diversas das distintas regiões. Cultura “original”.
Colômbia	P1CO	Psicomotricidade. Desenvolvimento da dimensão corporal e o desenvolvimento integral do sujeito. Esporte escolar de orientação técnica (educação básica primária).
	P2CO	Cultura presente em cada disciplina da escola. Enfoque na tradição e nas características identificadoras da nação.

Quadro 1- Síntese das respostas dos interlocutores sobre o tema cultura na EF escolar.
 Fonte: Elaborado pelos autores a partir das informações fornecidas pelos pesquisadores.

A tematização da cultura na relação com a EF escolar, nos países investigados, pode ser pensada com “as etnias originais e com os sistemas de exploração e organização do poder” (BEYHAUT, 1994, p. 185), em que “as minorias devem adaptar-se às maiorias” (P2AR, tradução nossa), caracterizando formas homogêneas de trato com o corpo e a cultura. Nesse caminho, destaca-se o esporte, cujas virtudes, “por serem muito sedutoras, têm sido disseminadas como algo mágico”, como observam Breilh, Matiello e Capela (2010, p. 33). Os autores ainda explicam que esse é um “processo complexo de determinação”, que objetiva o “potencial físico e psicológico com que se pratica exercício ou esporte” (p. 17). Trata-se de um

mecanismo histórico que, motivado pelo mercado esportivo, atua no modo de vida das pessoas, intervindo na adoção de um dado estilo de vida, como observado no contexto colombiano, em que a cultura dá-se por meio do “desenvolvimento da dimensão corporal e desenvolvimento integral do sujeito” (P1CO, tradução nossa), sendo o esporte de orientação técnica predominante na escola.

Em se tratando de cultura relacionada à tradição e identidade de uma nação, assim como suas características regionais, observamos na fala dos interlocutores dos países investigados, a exemplo de P1AR, P2CL, P3CL, P3CO, que essa é uma característica determinante no trato com a cultura na EF escolar. Por meio das danças folclóricas e dos jogos tradicionais, “identidade e expressões diversas das distintas regiões” P3CL (tradução nossa) e “ênfase na tradição” P3CO (tradução nossa) são vistos como formas de gerar um estado de pertencimento e um sentido particular de nação que, ao se fechar em si mesmo, pode levar à negação do outro. A cultura expressa-se, nessa direção, como um artefato social submetido às relações de poder, estando interligada a essas relações.

Foucault (1999, p. 321) explica que “a modelagem do corpo dá lugar a um conhecimento do indivíduo” e o constitui como “corpo social” (FOUCAULT, 1985, p. 146) o qual, na escola, constitui o corpo cultural. Na EF chilena, a cultura é um termo que se relaciona à “visão patriótica” (P2CL, tradução nossa) e à “valorização de habilidades sociais e pessoais” desenvolvidas a partir dos “jogos cooperativos”, além da percepção de cultura dar-se por meio de “atividades próprias do entorno cultural, em espaços formais e informais, para o alcance de metas individuais e coletivas” (P1CL, tradução nossa), próprias do processo de configurações atuais de controle e soberania.

CONCLUSÃO

O percurso investigativo desenvolvido levou-nos a constatar o caráter secundário atribuído à cultura na educação física argentina, chilena e colombiana a partir da percepção dos pesquisadores que colaboraram com a pesquisa. Em acréscimo, ela encontra-se vinculada à tradição e à identidade da nação. Essa constatação revela o quão ainda são embrionários os esforços acadêmicos rumo a uma educação física que possa ser vista de forma desnaturalizada, tendo a discussão cultural como um subsídio importante nesse processo.

Vemos, portanto, a necessidade de ampliar o diálogo já existente, a ser intensificado, já que nossa posição de sujeitos (pesquisadores) nos permite localizar os “pontos frágeis” e os “pontos fortes” para obter a percepção densa do presente (FOUCAULT, 1985, p. 151), afim de construirmos não um único caminho, mas percursos críticos que possibilitem produzir múltiplos olhares para o entendimento das relações entre escola e sociedade.

THE THEME OF CULTURE IN LATIN AMERICAN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: RESEARCHERS' NOTES FROM ARGENTINA, CHILE AND COLOMBIA

ABSTRACT: This text presents a debate about culture in Argentine, Chilean and Colombian School Physical Education, grounded on the interlocution with researchers from universities through an online questionnaire and theoretical incursions. The results indicate that the theme of culture is peripheral in

school PE, but that there is an interest from the part of researchers in contributing to the area.

KEYWORDS: Culture; Physical Education; School.

EL TEMA DE LA CULTURA EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR LATINOAMERICANA: APUNTES DE INVESTIGADORES EN ARGENTINA, CHILE E COLOMBIA

RESUMEN: *Este texto presenta el debate sobre la cultura en la Educación Física escolar argentina, chilena y colombiana derivadas Del diálogo con investigadores de universidades por medio de cuestionario on-line y incursiones teóricas. Los resultados indican que el tema de la cultura es periférico, pero hay interés de investigadores en contribuir con el área.*

PALABRAS CLAVE: *Cultura; Educación Física; Escuela.*

REFERÊNCIAS

BEYHAUT, G. Dimensão cultural da integração na América Latina. **Revista de Estudos Avançados**, São Paulo, n. 8, 1994.

BREILH, J.; MATIELLO JÚNIOR, E.; CAPELA, P. A globalização e a indústria do esporte: saúde ou negócio? In: MATIELLO JÚNIOR, E.; CAPELA, P.; BREILH, J. (Org.) **Ensaio alternativos latino-americanos de Educação Física, Esportes e Saúde**. Florianópolis: Copiart, 2010, p. 15-41.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

FOUCAULT, M. **Estratégias de poder**. Obras Esenciales, V. II. Espanha: Paidós Ibérica, 1999.

LOPES, B. R. **A cultura na produção de conhecimento da educação física brasileira: centralidade ou periferia?**. Dissertação (Mestrado em Educação física). Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Maringá, 2013.

MEDINA, J. P. S. **A Educação Física cuida do corpo... e "mente"**. Campinas - SP: Papyrus, 1983.

VIEIRA, R. A. G.; NEIRA, M. G. Identidade docente no ensino superior de educação física: aspectos epistemológicos e substantivos da mercantilização educacional. **Movimento**, v. 22, n. 3, p. 783, 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/54955>. Acesso em: 11 abr., 2017.